

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE MEDICINA
DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA

Leonara Emanuelle Honório Silva

**PERFIL COMUNICATIVO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO
ESPECTRO DO AUTISMO ANTES E APÓS INTERVENÇÃO
FONOAUDIOLÓGICA INDIRETA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
banca da Universidade Federal de Minas Gerais
como exigência parcial para a obtenção de título de
bacharel em Fonoaudiologia.

Orientadora: Denise Brandão de Oliveira e Britto

Belo Horizonte

2023

RESUMO EXPANDIDO

Introdução: O Transtorno do Espectro do Autismo é um transtorno do neurodesenvolvimento que envolve comprometimentos na comunicação social, ou seja, no uso da linguagem. Esses comprometimentos comunicativos são encontrados de maneira uniforme nos indivíduos com TEA, sendo um dos maiores desafios para essa população. A intervenção fonoaudiológica indireta pode ser uma ferramenta de extrema valia para o prognóstico linguístico das crianças com Transtorno do Espectro do Autismo, uma vez que os membros da família são as pessoas que mais estão a par do desenvolvimento de seus filhos.

Objetivo: Comparar o perfil comunicativo de crianças com diagnóstico, ou risco de Transtorno do Espectro do Autismo antes e após a realização de orientações fonoaudiológicas (tratamento indireto). **Método:** Trata-se de um estudo longitudinal, comparativo, com análise de dados coletados antes e após orientações fonoaudiológicas realizadas com pais e/ou cuidadores de crianças com risco, ou diagnóstico de TEA. Participaram desse estudo cuidadores e/ou pais de crianças de dois a nove anos com diagnóstico, ou risco para Transtorno do Espectro do Autismo, com ou sem acompanhamento fonoaudiológico. Para a coleta de dados, utilizou-se um roteiro estruturado de caracterização da amostra e dados da história clínica dos participantes. Foi aplicada a prova de pragmática do Teste de Linguagem Infantil ABFW visando determinar o perfil comunicativo das crianças inclusas no projeto de pesquisa. Para análise pragmática, solicitou-se à família, um registro em áudio e vídeo, de dez minutos de uma interação entre a criança e um adulto familiar, em uma situação lúdica de comunicação habitual. **Resultados:** A amostra total foi composta por cuidadores de 31 crianças. Na análise dos dados demográficos e de caracterização da amostra

constatou-se que a maioria das crianças pertencia ao sexo masculino, frequentava a educação infantil, apresentava diagnóstico de TEA e possuía acesso à terapia fonoaudiológica no momento do estudo. Quanto aos cuidadores, a maioria possuía ensino superior completo e estavam empregados. A maioria dos cuidadores que participaram dos encontros de orientação pertencia ao sexo feminino, eram mães das crianças, possuía ensino superior completo e participou de todos os encontros propostos. A análise das medidas descritivas realizada por meio da avaliação do perfil comunicativo constatou que após os encontros de orientação houve aumento na média do número de atos comunicativos por minuto, do número de funções comunicativas utilizadas, do número de respostas dadas pelas crianças e do espaço comunicativo ocupado pelas crianças. Observa-se resultado com significância estatística, para a análise de associação antes e após os encontros de orientação, entre atos comunicativos por minuto, número de funções comunicativas utilizadas e espaço comunicativo ocupado pela criança, sendo que todas as variáveis apresentaram valores maiores após a intervenção. **Conclusão:** Houve mudanças estatisticamente significativas ao comparar o perfil comunicativo das crianças antes e após as orientações, indicando benefícios nas habilidades pragmáticas dos participantes.

Descritores:

Transtorno do Espectro Autista, Linguagem Infantil, Desenvolvimento da Linguagem, Comunicação, Tutoria, Parentalidade e Fonoaudiologia.

Referências

1. APA: American Psychiatric Association. Diagnostic and statistical manual of mental disorders fifth edition (DSM-V). Arlington: American Psychiatric Association; 2013
2. Prelock PJ, Nelson NW. Language and Communication in Autism: An Integrated View. *Pediatric Clinics of North America*. 2012 Feb;59(1):129–45. <https://doi.org/10.1016/j.pcl.2011.10.008>
3. Balestro JI, Fernandes FDM. Caregivers' perception of children with Autism Spectrum Disorder regarding to the communicative profile of their children after a communicative orientation program. *CoDAS*. 2019; 31 (1). <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20182018222>
4. Striano T, Vaish A. Seven- to 9-month-old infants use facial expressions to interpret others' actions. *British Journal of Developmental Psychology*. 2006 nov;24(4):753–60. <https://doi.org/10.1348/026151005X70319>
5. Mundy P, Sigman M, Kasari C. A longitudinal study of joint attention and language development in autistic children. *Journal of Autism and Developmental Disorders*. 1990 Mar;20(1):115–28. <https://doi.org/10.1007/BF02206861>
6. Siller M, Sigman M. The Behaviors of Parents of Children with Autism Predict the Subsequent Development of Their Children's Communication. *Journal of Autism and Developmental Disorders*. 2002 Apr;32(2):77–89. <https://doi.org/10.1023/a:1014884404276>
7. Delaney EM, Kaiser AP. The Effects of Teaching Parents Blended Communication and Behavior Support Strategies. *Behavioral*

Disorders. 2001 fev;26(2):93–116.
<https://doi.org/10.1177/019874290102600201>

8. Mahoney G, Perales F. Using relationship-focused intervention to enhance the social-emotional functioning of young children with autism spectrum disorders. *Topics in Early Childhood Special Education*. 2003; 23(2):77-89. <https://doi.org/10.1177/02711214030230020301>
9. Adamson LB, Bakeman R, Deckner DF, Ronski M. Joint engagement and the emergence of language in children with autism and Down syndrome. *Journal of Autism and Developmental Disorders* [Internet]. Jun 26, 2008 [cited December 21, 2019];39(1):84–96. <https://doi.org/10.1007/s10803-008-0601-7>
10. Andrade CRF, Befi-lobes DM, Fernandes FDM, Wertzner HF. ABFW: Teste de Linguagem Infantil nas áreas de fonologia, vocabulário, fluência e pragmática. Carapicuíba (SP): Pró-Fono. 2000; p.77-88.
11. Fernandes FDM. Orientações para Famílias de Crianças no Espectro do Autismo: Fonoaudiologia Baseada em Evidências. Barueri: Pró Fono; 2020. p.19-72.
12. Fortea IB, Herranz NG, Isla MC, Diago CC. Intervención en comunicación en el trastorno del espectro autista mediante el programa. *Revista de Neurologia*. 2018; 66 (Supl.1):S77-S82. <https://doi.org/10.33588/rn.66S01.2017533>
13. Amato CA de la H, Fernandes FDM. Interactive use of communication by verbal and non-verbal autistic children. *Pró-Fono Revista de Atualização Científica*. 2010 Dec;22(4):373–8. <https://doi.org/10.1590/s0104-56872010000400002>

14. Hage SRV, Resegue MM, Viveiros DCS, Pacheco EF. Análise do perfil das habilidades pragmáticas em crianças pequenas normais. *Pró-Fono Revista de Atualização Científica* [Internet]. 2007 Apr 1 [cited 2022 Nov 20];19:49–58. <https://doi.org/10.1590/S0104-56872007000100006>
15. Lemes JMP, Lemes VAMP, Goldfeld M. Desenvolvimento de linguagem infantil e relação mãe/filho na brincadeira simbólica: a importância da orientação fonoaudiológica. *Distúrb comun* [Internet]. 2006 [cited 2023 May 30];85–94. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-456206#:~:text=Atrav%C3%A9s%20deste%20estudo%20foi%20poss%C3%ADvel%20concluir%20que%20a>
16. Rossi LP, Lovisi GM, Abelha L, Gomide M. Virtual Paths and Autism: access to health services from the perspective of Social Network Analysis. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2018 Oct;23(10):3319–26. <https://doi.org/10.1590/1413-812320182310.13982018>
17. Szwarcwald CL, Stopa SR, Damacena GN, Almeida W da S de, Souza Júnior PRB de, Vieira MLFP, et al. Mudanças no padrão de utilização de serviços de saúde no Brasil entre 2013 e 2019. *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet]. 2021 Jun 14 [cited 2022 Sep 19];26:2515–28. <https://doi.org/10.1590/1413-81232021266.1.43482020>
18. Silva ZP da, Ribeiro MCS de A, Barata RB, Almeida MF de. Socio-demographic profile and utilization patterns of the public healthcare system (SUS), 2003- 2008. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2011 Sep;16(9):3807–16. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011001000016>

19. Mendoza-Sassi R, Béria JU, Barros AJD. Outpatient health service utilization and associated factors: a population-based study. *Revista de Saúde Pública*. 2003 Jun;37(3):372–8. <https://doi.org/10.1590/s0034-89102003000300017>.
20. Pinheiro RS, Viacava F, Travassos C, Brito A dos S. Gender, morbidity, access and utilization of health services in Brazil. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2002;7(4):687–707. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232002000400007>
21. Zanon RB, Backes B, Alves CB. Diagnóstico do autismo: relação entre fatores contextuais, familiares e da criança. *Psicologia: Teoria e Prática* [Internet]. 2017;19(1):152-163. Available from: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=193851916009>.
22. Silva M, Mulick JA. Diagnosticando o transtorno autista: aspectos fundamentais e considerações práticas. *Psicologia: ciência e profissão* [Internet]. 2009 Mar 1;29(1):116–31. Available from: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932009000100010
23. Pickles A, Le Couteur A, Leadbitter K, Salomone E, Cole-Fletcher R, Tobin H, et al. Parent-mediated social communication therapy for young children with autism (PACT): long-term follow-up of a randomised controlled trial. *The Lancet* [Internet]. 2016 novembro;388(10059):2501–9. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(16\)31229-6](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(16)31229-6)
24. Pickard KE, Wainer AL, Bailey KM, Ingersoll BR. A mixed-method evaluation of the feasibility and acceptability of a telehealth-based parent-mediated intervention for children with autism spectrum

disorder. *Autismo*. 8 de julho de 2016;20(7):845–55.
<https://doi.org/10.1177/1362361315614496>

25. Turner-Brown L, Hume K, Boyd BA, Kainz K. Preliminary Efficacy of Family Implemented TEACCH for Toddlers: Effects on Parents and Their Toddlers with Autism Spectrum Disorder. *Jornal de Autismo e Distúrbios do Desenvolvimento*. 30 de maio de 2016;49(7):2685–98.
<https://doi.org/10.1007/s10803-016-2812-7>.